



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Regimes do Audiovisual: por outras imagens do mundo nas redes sociais. (Cód. Disciplina: P08461)

Professora: Christine Pires Nelson de Mello (Código orientação 5217)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais Linha de Pesquisa 1: Regimes de Sentido nos Processos Comunicacionais

Quartas-feiras das 19:00 às 22:00hs

Semestre: 1/2023

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina estuda modos de pensar o audiovisual contemporâneo a partir do compartilhamento do vídeo (Christine Mello) nas redes (Milton Santos), em suas relações com o tempo vivido, a imanência e a precariedade (Luiz Cláudio da Costa). Se em seus regimes de vigilância (dada-dados, Big Data) e em suas imagens em rede implementam o regime de (áudio)visualidade algorítmica ao mesmo tempo que atuam fora da ética, produzindo fenômenos como os discursos de ódio (Luiz Valério Trindade), o racismo algorítmico, as fake news e as deep-fakes, as proposições ativistas digitais-jornalísticas-artísticas nas redes respondem sob a forma de uma posição ética, diante do que é mais vulnerável e traumático, como o racismo, a xenofobia, as desigualdades sociais e a discriminação de gênero. Comprometida com as urgências políticas e a construção da diversidade, a produção independente audiovisual nas redes sociais tensiona o poder de performatividade de suas imagens (como capacidade de ver e analisar o mundo) tendo como princípio noções como afeto, corpo, ato, resistência, afecções do tempo, repertórios performáticos, saber tradicional e ancestralidade. Nesse contexto, observamos proposições audiovisuais advindas de povos indígenas (como os Maxakali e Guarani), da plataforma Explode! (Claudio Bueno e João Simões, desde 2016), da Plataforma Global de Jornalismo Sumaúma (desde 2022) e de Giselle Beiguelman (Odiolândia, 2017 e Botannica Tirannica, 2022), a partir das noções de performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela (Leda Maria Martins), o ato da imagem: o reconhecimento da falha (Luiz Cláudio da Costa) e de peste fascista (Suely Rolnik), que

não pode ser separada do racismo estrutural e dos regimes do inconsciente colonial-patriarcal agenciados nas redes sociais.

Bibliografia básica:

BEIGUELMAN, Giselle. Políticas da imagem: Vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

_____. Botannica Tirannica. Catálogo da exposição. São Paulo: Museu Judaico de São Paulo, 2022.

COSTA, Luiz Cláudio da. A condição precária da arte: corpo e imagem no século XXI. Belo Horizonte: Relicário, 2022. FERRARI, Pollyana; FREITAS FILHO, A. ; SEGURADO, R. ; PENTEADO, C. ; AMADEU, S. ; ALVES, R. . Ativismo digital hoje: política e cultura na era das redes. 01. ed. São Paulo: Hedra, 2021.

MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo: Senac, 2008.

ROLNIK, Suely. O inconsciente colonial-capitalístico. In: _____. Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: n-1 edições, 2018. Pp. 29-97.

_____. As Aranhas, os Guarani e alguns europeus. Outras notas para uma vida não cafetinada: N-1, 2022. (prelo)

SANTOS, Milton. Por uma geografia das redes. In: _____. A Natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 1996.

TRINDADE, Luiz Valério. Discurso de ódio nas redes sociais (Feminismos Plurais). São Paulo: Editora Jandaíra, 2022.

Bibliografia complementar:

AMADEU DA SILVEIRA, Sérgio. Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas (coleção Democracia Digital). São Paulo: Edições Sesc SP, 2019.

AUDRY, Sofian. Art in the age of machine learning. Cambridge: The MIT Press, 2021.

BAIO, Cesar. Rumo à imagem performativa. In: _____. Máquinas de imagem: arte, tecnologia e pós-virtualidade. São Paulo: Annablume, 2015. Pp.155-191.

COLVARA, Bianca Maciente. Extremidades em rede: a formação de linguagens emergentes em ambiente digital. 2022. 115 f. Dissertação. (Mestrado em Comunicação) Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

FERREIRA DA SILVA, Denise. A Dívida Impagável. São Paulo: Casa do Povo, 2019.

GROYS, Boris. On art activism. In: _____. In the flow. London – New York: Verso, 2016.